**A Comunicação & Literacia em Saúde (C&LS) na Prevenção de consumos excessivos de Álcool e Drogas (A&D) na população escolar em São Tomé e Príncipe**

**22nd IUHPE – World Conference on Health Promotion – 22-26 May 2016**

**Expo Unimed – Teatro Positivo Curitiba/PR - Brazil**

**Introdução**

Inexistência de estilos de vida saudáveis e de política de educação e comunicação em saúde. Pobreza extrema, causadora de desigualdades em saúde.

Não existem estudos sobre consumo excessivo A&D nem sobre *Binge Drinking* nos PALOP.

O STEPS de 2008 é o único inquérito sobre doenças crónicas.

Diversos alertas da OMS África sobre problemática que tem vindo a aumentar.

A população escolar é a mais vulnerável.

**Por estas razões o diagnóstico de situação é determinante para futuras intervenções.**

**Objetivos**

1. Determinar a frequência e a distribuição do consumo de A&D na população escolar.
2. Identificar as principais caraterísticas associadas ao consumo de A&D
3. Ensaiar intervenções preventivas recorrendo a metodologias de comunicação em saúde pública como o *edutainment.*

**Material&Método**

Amostra: 2064 questionários aplicados (12% do total da população alvo – 16 924).

Inquérito: questionário relativo a dados biográficos; demográficos e socioeconómicos; o uso de substâncias lícitas e ilícitas (A&D); a saúde e a situação da família; o uso não médico por parte de membros da família, de medicamentos; o estado de saúde do inquirido.

Estatística: recolha de dados, uso e aplicação de métodos de estatística multivariada como análise de *clusters*, modelos de equações estruturais PLS *path modelling*, com vista a analisar as inter-relações entre variáveis. Os programas informáticos utilizados na análise estatística serão o IBM SPSS *Statistics* versão 21.

Outros: identificação, apoio, pareceres e autorizações éticas e legais de entidades oficiais e religiosas.

Intervenções preventivas através da Comunicação em Saúde recorrendo a inovadoras metodologias de *edutainment.* Avaliação.

**Resultados**

Frequência do consumo de Álcool:

Masculino (58%), Feminino (43%).

Idade entre 15-18 anos (39-46% ) e mais de 19 anos (>63%).

Ensino noturno e alfabetização (57%), técnico (76%) e superior (79%).

Filhos de mães sem educação formal (49%), 2º ciclo incompleto (52%).

Filhos de pais (56%) e de mães (59%) que consomem habitualmente

Residentes nos distritos de Água Grande (56%) e Lembá (57%).

Consumo de Drogas ilícitas:

Jovens de ambos os sexos, correspondendo a 1% dos respondentes.

**Conclusões**

1. A prevalência do consumo de A&D é elevado na população escolar, o que constitui uma séria ameaça à Saúde Pública.
2. Paradoxalmente, os consumos elevados são registados nos distritos de Água Grande, o mais rico em contraste com o de Lembá, o mais pobre.
3. Os filhos de pai ou mãe consumidores frequentes, consumem mais.
4. O Estudo revela a existência de drogas ilícitas a circular no contexto escolar.
5. Os filhos de mães com escolaridade baixa consomem mais, o que nos apela a intervenções preventivas de comunicação e literacia em saúde, nas escolas do ensino básico.